

TEATRO NA DISCIPLINA BIOESTATÍSTICA MINISTRADA NO CURSO DE MEDICINA

ODS 3, 4

Gabriel de Souza Dias (Universidade de Taubaté)
Isabella Korres de Camargo Guirado (Universidade de Taubaté)
Laura Maria da Silva Leal (Universidade de Taubaté)
Laura Moura Pereira (Universidade de Taubaté)
Sofia Bertrami Giacomello (Universidade de Taubaté)
Thiago Reis Anaia Oliveira (Universidade de Taubaté)
Marcos Roberto Furlan (Universidade de Taubaté)

Introdução

Apesar de ser uma disciplina essencial na formação médica, a bioestatística ainda está ausente em muitos cursos de graduação em Medicina. Essa lacuna dificulta a interpretação crítica de dados clínicos, epidemiológicos e de artigos científicos, comprometendo a formação acadêmica e profissional dos futuros médicos.

Como consequência, quando há apenas conhecimentos básicos sobre o tema, durante a residência médica — momento em que a aplicação de conceitos estatísticos se torna necessária — os profissionais acabam recorrendo a estatísticos contratados ou aos serviços oferecidos pela própria instituição para realizar as análises.

Mesmo quando a disciplina é ofertada, muitos estudantes enfrentam dificuldades de compreensão e demonstram desmotivação diante dos conteúdos quantitativos. Nesse contexto, metodologias ativas, como o uso do teatro, vêm sendo exploradas como alternativas inovadoras para tornar o aprendizado mais acessível, dinâmico e significativo.

Objetivos

Relatar o impacto de atividades teatrais como recurso didático no ensino de bioestatística para estudantes de Medicina.

Metodologia

A intervenção pedagógica ocorreu com discentes dos cursos medicina da Universidade de Taubaté. A proposta envolveu a encenação de conceitos estatísticos, como medidas de posição (média e moda), medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão) e correlação linear. Os roteiros foram elaborados pelo docente e representados por discentes em sala de aula ou gravados.

A análise foi qualitativa, baseada nas percepções dos alunos que assistiram às encenações e na forma como responderam a uma questão da prova relacionada às medidas estatísticas.

O texto foi revisado pelo Copilot (I.A.).

Revisão da literatura

Historicamente, o ensino médico tem se baseado em métodos tradicionais, nos quais o professor ocupa uma posição central no processo de ensino-aprendizagem, transmitindo o conhecimento de forma técnica e fragmentada (Silva *et al.*, 2019). No entanto, conforme apontam os mesmos autores, as diretrizes educacionais contemporâneas vêm incentivando a adoção de metodologias ativas na formação dos profissionais da medicina.

Diante da relevância dessas metodologias, observa-se uma busca crescente por estratégias que posicionem o aluno como protagonista do processo educativo. Entre essas estratégias, Silva *et al.* (2019) destacam a dramatização como uma metodologia ativa que contribui significativamente para a construção do conhecimento.

Segundo Silva *et al.* (2018), o teatro representa uma alternativa eficaz para promover a educação não formal. Por romper com o modelo tradicional de aula, ele se apresenta como uma ferramenta motivadora para os envolvidos. Além de seu caráter técnico, o teatro no ensino superior pode impactar positivamente a formação integral do estudante. Silva e Cunha (2021) ressaltam que essa prática atua sobre dimensões cognitivas, emocionais e sociais, favorecendo uma aprendizagem significativa e interdisciplinar.

Borghi *et al.* (2025) reforçam que a incorporação das artes ao ensino médico tem se mostrado uma estratégia eficiente para a formação completa dos estudantes, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, emocionais e sociais. Os autores acrescentam que a prática teatral exige planejamento coletivo, construção de narrativas, ensaios e expressão corporal.

Ao interpretar personagens, os estudantes vivenciam situações que demandam reflexão crítica, o que favorece a internalização de conteúdos cognitivos e a valorização de atitudes humanizadas (Borghi et al., 2025). Além disso, o teatro pedagógico contribui para o aprimoramento de habilidades interpessoais e profissionais, criando ambientes de aprendizagem que fortalecem o aspecto humano da formação médica.

Resultados e Discussão

Os dados obtidos indicaram uma melhora significativa na compreensão dos conceitos após a atividade teatral. Os estudantes relataram maior envolvimento, facilidade na memorização dos conteúdos e redução da ansiedade em relação à disciplina.

Uma das formas de avaliar o impacto da atividade foi por meio de uma questão aplicada na prova, na qual os alunos deveriam elaborar um diálogo entre um médico (representado pelo aluno) e um paciente. Nesse diálogo, o estudante explicava ao paciente como interpretar as medidas apresentadas no MAPA (Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial), demonstrando não apenas domínio técnico, mas também habilidades comunicativas e empatia.

Considerações finais

O uso do teatro como estratégia didática mostrou-se eficaz no ensino da bioestatística na Medicina, contribuindo para a construção do conhecimento de forma lúdica e contextualizada. Essa abordagem pode ser incorporada como prática complementar em disciplinas com alto grau de abstração, promovendo maior engajamento dos estudantes.

Referências

- BORGHI, Mirla; MENEZES, Joaquim Zaqueu Nunes; SANTOS, Edna de Souza Alves; SILVA, Aline Scalzer; QUEIROZ, Caio Lucas; MAGALHÃES, Lucélia Batista Neves Cunha. Experiência teatral como instrumento de aprendizagem integrada e ativa. **International Journal of Education And Health**, [S.L.], v. 9, p. 1-6, 2 set. 2025. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17267/2594-7907ijeh.2025.e6232>. Acesso em: 01 de out. 2025,
- SILVA, Elvira Santana Amorim da; MAIA, Maria Magaly Vidal; LIRA, Pryscyla Dayane Gomes das Chagas; RODRIGUES, Andreyana Javorski; Z Aidan, Juliana Lemos. O teatro como metodologia ativa no processo de ensino-aprendizagem: um relato de experiência. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU, 5., 2018, Recife. Anais [...]. Recife: CONEDU, 2018. Disponível em: <https://www.conedu.com.br>. Acesso em: 6 out. 2025.
- SILVA, Dionatan Menezes da; CUNHA, Ozeas. O teatro no ensino: uma ferramenta inovadora para a aprendizagem. **Revista Educação Pública**, v. 21, n. 6, 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/6/o-teatro-no-ensino-uma-ferramenta-inovadora-para-a-aprendizagem>. Acesso em: 01 out. 2025.
- SILVA, Samira Rios da; SILVEIRA, Ludmila Godinho da; FRAGA, Luna de Paula; GOMES, Orlando Vieira. A dramatização como estratégia de ensino-aprendizagem na perspectiva discente. **Revista de Medicina**, [S.L.], v. 98, n. 5, p. 324-328, 15 out. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v98i5p324-328>. Acesso em: 01 out. 2025.